



1 ATA DA QUARTA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E  
2 URBANISMO DE SÃO PAULO/ CAU-SP - 25 de Abril de 2013.

3 Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, às quatorze horas,  
4 reuniu-se o Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, nas  
5 dependências da FMU – Faculdades Metropolitanas Unidas, situada à Avenida Liberdade,  
6 899, Auditório Nelson Carneiro - São Paulo - SP sob a Presidência do Arquiteto e  
7 Urbanista, Afonso Celso Bueno Monteiro. Compondo a mesa e assessorando os trabalhos  
8 o Vice-Presidente, Gustavo Ramos Melo e o Diretor Administrativo Gerson Faria. Foram  
9 convidados para a Sessão Plenária os Senhores Conselheiros Federais, Miguel Pereira e  
10 José Roberto Geraldine Jr. A Sessão Plenária iniciou com a presença de 43 (quarenta e  
11 três) Conselheiros, sendo 36(trinta e seis) Conselheiros Titulares e 7 (sete) Suplentes.  
12 Apenas 3 (três) Suplentes, os Conselheiros Francisco Eleutério, Pedro de Melo Saraiva e  
13 João Danielson, encontravam-se no exercício da titularidade e 20 (vinte) foram os  
14 convidados presentes. As listagens de presença seguem anexas a esta Ata. **ÍTEM 1-**  
15 **VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM:** Verificado o quórum de 39 (trinta e nove) Conselheiros entre  
16 Titulares e Suplentes no exercício da titularidade, o Presidente do CAU/SP saúda à todos  
17 os presentes e inicia a Sessão Plenária. **ÍTEM 2-ABERTURA DA REUNIÃO:** 4ª Reunião  
18 Plenária CAU/SP-2013. **ÍTEM 3-HINO NACIONAL:** Execução do Hino Nacional. **ÍTEM 4-**  
19 **APROVAÇÃO DA ATA DA 3ª SESSÃO PLENÁRIA de 21.03.2013.** Não houve inserções nem  
20 considerações para a Ata de 21.03.2013 e a **Ata foi aprovada com unanimidade.** **ÍTEM 5 –**  
21 **APROVAÇÃO DO BALANCETE DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2013:** O Conselheiro Luiz  
22 Antonio Raizzaro fez a apresentação do Balancete de Fevereiro e fez uma ressalva em  
23 relação à arrecadação da anuidade de Pessoa Física, que está abaixo do orçamento  
24 previsto. Sendo questionado, o Conselheiro explicou que não houve queda na  
25 arrecadação e sim a previsão orçamentária foi feita pelo CAU/BR com acréscimo. O  
26 CAU/BR avaliou que haveria aumento de arrecadação, porém ela se manteve. A Comissão  
27 de Orçamento e Contas acompanhará o tema. O Balancete foi colocado em discussão, os  
28 Conselheiros fizeram suas observações. O Balancete do mês de Fevereiro de 2013 foi  
29 APROVADO com 1(um) voto em contrário do Conselheiro Paulo Afonso Costa e 1 (uma)  
30 abstenção, do Conselheiro Luiz Fisberg. **ÍTEM 6– APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE**  
31 **GESTÃO 2012:** Foram feitas considerações por diversos Conselheiros. A Conselheira Saide  
32 Kahtouni sugeriu algumas alterações de texto na introdução e a inclusão de alguns  
33 eventos importantes que não tinham sido referidos. Ela citou que é importante colocar  
34 fatos e pessoas, mas, não de maneira personalizada. A Conselheira também disse ser  
35 importante inserir a cronologia, a formação das Comissões e sugeriu colocar a formação  
36 das Comissões na ordem: membros natos em primeiro lugar, depois os coordenadores e  
37 em seguida os coordenadores adjuntos. Com a palavra o Conselheiro Claudio Mazzetti  
38 falou sobre o organograma que integra o Relatório de Gestão 2012, foi destacado pelo  
39 Conselheiro que, pelo Regimento aprovado e em vigência, as Comissões Permanentes e  
40 Especiais são órgãos de apoio ao Plenário. Portanto, em termos de fluxograma elas não  
41 estão ligadas à Presidência e sim ao Plenário (a linha de conexão na representação gráfica  
42 deve sair da linha vertical que liga a Célula “Plenária Conselheiros” à Célula “Presidente”).  
43 O presidente se manifestou dizendo que as Comissões Permanentes, estas sim são de  
44 apoio ao Plenário, porém as Comissões Especiais são de apoio à Presidência e pediu que o  
45 Conselheiro Claudio Mazzetti consultasse junto dos funcionários os Srs. Mesaque e Plínio



46 na mesa, os artigos do Regimento do CAU/SP . O Conselheiro Claudio Mazzetti também  
47 citou que deveria ser incluído nesse relatório o produto do Seminário que a Diretoria  
48 Institucional realizou em Junho de 2012 e as contribuições que Conselheira Áurea deu no  
49 início do CAU/SP. O Conselheiro Paulo André sugeriu que no relatório tivesse a cronologia  
50 das formações e reuniões de Comissões, assim como a Conselheira Saide havia citado.  
51 Sobre a personalização de um ato técnico, o Conselheiro Paulo André citou não caber  
52 para relatório. O Conselheiro Gilberto Belleza citou que deveria contemplar todas as  
53 reuniões que o CAU/SP fez como Reuniões Plenárias, Reuniões de Diretoria e Reuniões de  
54 Comissões. Em seguida, a transcrição da fala do Conselheiro Paulo Afonso Costa: “O que  
55 eu queria lembrar é que na apresentação é citado um relatório feito por um parecer de  
56 uma auditoria independente e isso vai ser encaminhado. Já está feito, segundo a  
57 apresentação, e vai ser encaminhado ao CAU/BR. Eu acho que também todo o plenário  
58 devia ter acesso. Como é que vai se aprovar um relatório desse se existe uma auditoria  
59 feita sobre o ano de 2012, aí pode me confirmar se isso realmente é verdade ou não.  
60 Agora quanto a concepção do relatório, realmente como já falaram aqui, teve um  
61 problema de cronologia e eu acho que a preocupação foi mais com o lado técnico, que o  
62 Belleza falou que não desconfia do lado técnico, é lógico que a gente não deve  
63 desconfiar, tem um profissional responsável por isso, nossa preocupação é com outras  
64 coisas, ou seja, com a nossa própria ação. Então essa cronologia, essa preocupação só  
65 com o lado técnico e esqueceu o compromisso que a gente deveria ter com o lado  
66 histórico da questão. Vamos lembrar que é a primeira ação da primeira sistematização do  
67 primeiro registro de uma primeira gestão do primeiro ano do CAU. Eu acho que isso tem  
68 um peso então, isso tem que ser registrado e todos os agentes envolvidos, eu, ao  
69 contrário de alguém que falou aqui que não devia ser nomeado, deveria sim. Ele também  
70 estava lá, ele também recebeu votos então, vamos supor, o mau do formato acho que ele  
71 pecou, a crítica vai ao formato que, fazendo uma analogia, ele não tinha “layers” à  
72 cronologia dele, nada se sobrepõe. Eu fiz até um teste, passei para uma pessoa que não  
73 tem nada a ver com o CAU para ler e saber o que ela entendeu daquele relatório, ela que  
74 não tinha nada da cronologia, ela não sabe o que aconteceu antes e o que aconteceu  
75 depois, os agentes envolvidos. Eu acho que isso é muito importante porque isso vai ser  
76 publicado ou qualquer coisa assim, ok.” O Presidente Afonso explicou ao Conselheiro  
77 Paulo Afonso que o Relatório de Gestão é um documento a ser enviado ao CAU/BR com  
78 aprovação da Plenária, e a auditoria é um documento enviado ao CAU/BR por uma  
79 empresa contratada pelo CAU/BR, não sendo necessário ser aprovada em Plenária. O  
80 Conselheiro Paulo Afonso pede a palavra “Usando minha prerrogativa de Conselheiro, eu  
81 consulto o Plenário, devemos ou não receber esse relatório?(alguns Conselheiros  
82 respondem que sim) Estão votando que sim? Então presidente, cumpra-se, não tem  
83 outro jeito”. O Conselheiro Victor Chinaglia citou que recebeu comentários de alguns  
84 Conselheiros que sentiram falta de fotos no relatório dele, porém, ele assim fez  
85 propositalmente para não tratar as coisas com personalismo, pois, esses documentos vão  
86 para um Tribunal de Contas. Com relação à indicação de nomes de quem preside  
87 Comissões, ele disse não achar necessário, pois, entende que a construção do Conselho  
88 de Arquitetos é uma construção coletiva. O Vice-presidente Gustavo Ramos Melo falou  
89 sobre a diferença que há entre um relatório de gestão, um pedido do CAU/BR, e um  
90 documento Histórico. Ele expôs que para um documento histórico, poderá ser criada uma



91 Comissão a fim de elaborar um documento com a história deste 1º mandato. A  
92 dificuldade agora, segundo ele, parece ser a interpretação deste relatório, diferente da  
93 história do CAU/SP. A Conselheira Nina apoiou a idéia do Vice-Presidente Gustavo sobre a  
94 Comissão que poderá confeccionar um relatório sobre a história do CAU/SP. Sobre a  
95 colaboração da Conselheira Nina Vaisman para o relatório, foi enviado por ela a sugestão  
96 de inserção dos números de reuniões da Diretoria, Comissões e os custos. A Conselheira  
97 Suplente Áurea pede a palavra e diz (segue transcrição da fala da Conselheira Áurea):  
98 “Agradeço a palavra. O que eu tenho pra falar eu já coloquei formalmente desde o ano  
99 passado. Esse relatório que eu enviei, um pouco mais simplificado, eu enviei e protocolei  
100 no CAU, eu já tinha enviado para alguns colegas Conselheiros e já entreguei  
101 formalmente. Se houver necessidade o que eu enviei por *e-mail* eu posso protocolar  
102 novamente, mas o que está no e-mail já foi protocolado no CAU e eu fiz parte dessa  
103 gestão, durante, se eu não me engano, quase 9 meses e todos sabem disso,  
104 principalmente você né Afonso. Agradeço, inclusive eu tenho uma satisfação muito  
105 grande, a todos da mesa e gostaria até que fosse registrado, de ter participado dessa  
106 gestão, da criação do CAU, talvez não tenha sido e o CAU ainda não é do jeito que a gente  
107 quer, mas ele vai ser. Eu agradeço a oportunidade que eu tive e o reconhecimento dos  
108 Conselheiros”. A Conselheira Saide Kahtouni sugeriu, como complementação, antes do  
109 encaminhamento, que o Conselheiro Claudio Mazzetti escrevesse um pequeno parágrafo  
110 sobre a formação da Comissão Executiva e sobre o que se tratou. Em seguida houve  
111 discussão das inserções no Relatório de Gestão. O Presidente Afonso Celso Bueno  
112 Monteiro fez o encaminhamento: Serão consideradas as sugestões, porém a não  
113 personalização (nomes e relatórios pessoais) para o Relatório de Gestão. O Conselheiro  
114 Luiz Augusto Contier pediu a palavra e citou que o relatório deve ser impessoal, sem  
115 nomes. O Presidente fez o encaminhamento da aprovação do relatório como um todo e  
116 na próxima Plenária aprovará as proposituras inserções que cada responsável fará. Foi  
117 aprovado com 17 votos a favor e 16 votos contra. As contribuições serão inseridas ao  
118 longo do texto com a cronologia sugerida pela conselheira Saide. O Diretor Financeiro  
119 Eder pediu a palavra e disse haver um compromisso assumido com o CAU/BR sobre o  
120 envio deste documento e o prazo estendido seria o dia seguinte, 26.04.2013. Foi  
121 aprovado o relatório de gestão nesta data e a aprovação das 7 (sete) inserções para a  
122 próxima plenária – Aprovado o Relatório de Gestão 2012 por 17 votos a 16. **ÍTEM 7–**  
123 **INFORMES DA PRESIDÊNCIA:** O Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro informou: **1–**  
124 Sobre o Seminário de Fiscalização. O Presidente falou que a adesão ao Seminário foi  
125 pequena, mas a atualização do tema é necessária. Disse também que a cada 3 (três)  
126 meses deverá acontecer este tipo de Seminário e que o ideal será acontecer no período  
127 da manhã nos dias das Sessões Plenárias. **Informe 2-** O Presidente falou sobre a Reunião  
128 de Presidentes ocorrida em Roraima. Na reunião, entre outros temas, discutiram sobre o  
129 CEAU, que está quase oficializado. **Informe 3-** O Presidente avisou sobre o lançamento do  
130 livro do Conselheiro Federal Miguel Pereira, “Arquitetando a Esperança”, que ocorrerá no  
131 dia 14 de Maio de 2013. O convite será encaminhado à todos os Conselheiros. **Informe 4-**  
132 A próxima Reunião Plenária, Sessão Extraordinária, acontecerá em Bauru, no dia 9 de  
133 Maio de 2013. **Informe 5–**As equipes de TI e Administrativa estão terminando os últimos  
134 detalhes para a mudança de endereço do CAU/SP. A partir do dia 13 de Maio as próximas  
135 reuniões de Comissões já deverão acontecer no novo endereço. **Informe do Diretor**



136 **Administrativo e Conselheiro Gerson Mendes Faria-** O Conselheiro disse que está sendo  
137 realizada uma força tarefa, que se iniciará no dia 2 de Maio, para liquidar o passivo de  
138 validações e e-mails de 2012 dos Arquitetos e Urbanistas. Esta equipe temporária atuará  
139 por 3 (três) meses com cronograma de trabalho. O Diretor também falou sobre a criação  
140 de um Comitê de Gestão Ambiental composto pelos funcionários para elaboração e  
141 implantação da Gestão Ambiental do CAU. **Informe do Conselheiro Victor Chinaglia**—  
142 Presidente abriu a palavra ao Conselheiro para informar sobre a 1º Conferência Estadual  
143 de Arquitetos e Urbanistas do CAU/SP. O Conselheiro falou sobre a ampliação da  
144 Comissão da 1º Conferência, contando com a colaboração dos Conselheiros Saide  
145 Kahtouni, José Borelli Neto, José Renato Melhem, mais o escopo de regionais. Ele citou  
146 que dentro das possibilidades de data houve impedimento legal por fatores como: prazo  
147 para licitação, impossibilidade de data de reserva de espaço e valores dos espaços para a  
148 1º Conferência. Foram pesquisados 15 locais para o evento entre prédios, hotéis e  
149 museus, todos sendo obras de Arquitetos de renome. Um dos locais adequados, que  
150 havia disponibilidade, foi o Memorial da America Latina, Auditório Simon Bolivar,  
151 disponível nas datas 1 e 2 de Agosto de 2013. Colocado à Plenária para avaliação foi  
152 aprovado com unanimidade a alteração de data da Conferência. **ÍTEM 8- APRESENTAÇÃO**  
153 **E REVISÃO DO REGIMENTO DO CAU/SP:** O Conselheiro João Carlos Monte Claro  
154 Vasconcellos comentou sobre o envio do Regimento Interno à todos Conselheiros para  
155 que cada um pudesse dar sua colaboração, e na Plenária de 23 de maio de 2013 seja feita  
156 a aprovação junto ao Plenário. O Conselheiro explanou a posição e formação deste  
157 Regimento aos Conselheiros. Disse haver um Regimento que está em exercício, uma  
158 proposta da Comissão de Legislação e Normas adaptando às mudanças que foram  
159 inseridas no regimento do CAU/BR e ainda as colaborações dos Conselheiros Titulares e  
160 Suplentes para a construção e futura aprovação na Plenária de Maio de 2013. O que o  
161 CAU/BR coloca é que cada estado tem demanda própria e onde puder ser melhorado o  
162 Regimento Interno, a Comissão de Legislação e Normas colocará suas sugestões. Com a  
163 palavra, o Conselheiro Paulo Afonso. (Segue transcrição da fala do Conselheiro) “Uma  
164 pergunta Joca, você está propondo que se utilize o atual regimento como exemplo? É  
165 uma proposta? Então eu queria fazer umas observações quanto a isso. Da importância do  
166 nosso Regimento. Eu acho que a coisa mais importante que a gente tem no CAU, e é o  
167 que garantiu a nossa sobrevivência no primeiro ano, foi o nosso sistema, o SICCAU. E ele  
168 depende exclusivamente de nossa unicidade organizacional, que isso não está  
169 acontecendo. Uma das coisas que me preocupa e muito, a nossa estabilidade enquanto  
170 Conselho, eu não estou falando de CAU/SP, é esse descaso que está havendo com o  
171 SICCAU. E o SICCAU depende, imagina a Receita Federal, se no Rio Grande do Sul eu teria  
172 um sistema organizacional, quando eu falo sistema organizacional são os pontos de input  
173 de dados. Eles têm que ser únicos, o sistema está preparado para esse tipo de leitura.  
174 Então não adianta dizer: olha, o CAU/BR..., se o sistema, vamos supor, se o regimento do  
175 CAU/BR não satisfaz a nós, vamos trabalhar para mexer mas, ele na sua essência tem que  
176 ser igual ao nosso, igual ao do Rio Grande do Sul e igual de todos os estados e na minha  
177 opinião, atualmente para o SICCAU, ele está mais maduro por um motivo óbvio, eles que  
178 estão fazendo o SICCAU, pode reparar nas nossas resoluções, as resoluções não tem nada  
179 a ver com o nosso sistema administrativo, eu passei por isso, tinha que se adaptar, então  
180 eu acho de extrema responsabilidade, e agora não é hora para diferenças políticas, nós



181 estamos falando de sistema, então eu acho que deveria ter um acordo, se não a gente vai  
182 correr um sério risco. E olha, foi a única coisa que nos garantiu na saída do CREA, foi a  
183 nossa diferença, se a gente abrir mão disso nós estamos correndo um risco muito sério,  
184 perigo, nós temos que ter sim uma unicidade organizacional, o que não tem nada a ver  
185 com autonomia política mas, isso tem que ser garantido. Então, atualmente, se a gente  
186 quer mudar o do CAU/BR, vamos fazer gestão para isso mas ele é o mais maduro como  
187 exemplo ok.”O calendário proposto para a revisão foi: Dia 26.04.2013 – reenvio do  
188 Regimento Interno do CAU/SP e Regimento CAU/BR. Dia 30.04.2013 – data limite para o  
189 envio das colaborações dos Conselheiros. Dia 07.05.2013: Reunião da Comissão de  
190 Legislação e Normas para sistematizar as contribuições. Segue transcrição da fala do  
191 Conselheiro Paulo Afonso Costa: “Entendendo que da Comissão é uma proposta manter o  
192 regimento de São Paulo como base, dada a gravidade, obviamente do meu ponto de vista  
193 disso, que eu acho que isso tem que ficar muito bem claro, tem que ficar claro nesse  
194 Plenário, eu faço uma segunda proposta. Que a gente altere o modelo. A mim não me  
195 parece lógico eu me basear numa coisa que eu considero ultrapassado, então que o  
196 modelo seja o atual do CAU/BR, não que ele seja o ideal, longe disso, mas em  
197 comparação ao nosso ele está muito alinhado, que esse é o termo com o nosso sistema.  
198 Essa é a minha preocupação. Então eu faço uma segunda proposta e faço um apelo a  
199 todos que pensem naquilo que forem votar. A gente pode estar decidindo o nosso  
200 destino aqui.” O Conselheiro Gilberto Belleza e a Conselheira Saide Kahtouni pedem para  
201 colocar os termos do CAU/BR proposto em Setembro de 2012 e o que o CAU/SP vai  
202 atualizar.O Vice-Presidente Gustavo Ramos Melo sugeriu uma Convocação Extraordinária,  
203 verificando com o departamento jurídico, para uma sessão dirigida à revisão e propostas  
204 ao Regimento Interno. A sugestão do Conselheiro João Carlos Mote Claro Vasconcelos foi  
205 enviar novamente o texto do atual regimento do CAU/BR e do atual Regimento do  
206 CAU/SP para as colaborações. **ÍTEM 9: CRIAÇÃO DA COMISSÃO DO PATRIMÔNIO**  
207 **HISTÓRICO:** Foi colocado em discussão o **item 9** da Pauta e o Conselheiro Gilberto Belleza  
208 disse ser contra a criação desta Comissão pois, não é papel deste Conselho ter uma  
209 Comissão de Patrimônio Histórico. O Conselheiro Paulo Burgo também disse não ser a  
210 favor da criação desta Comissão e sugeriu que seja criado um grupo de trabalho  
211 temporário ou outra forma de atuar nesta situação. O Conselheiro Luiz Augusto Contier  
212 entendeu que esta seria uma Comissão para atuar em um Seminário específico, onde o  
213 tema era Patrimônio Histórico, porém, como o Seminário não aconteceu, a Comissão  
214 deveria ser suspensa. O Conselheiro Paulo Afonso Costa pede a palavra. Segue transcrição  
215 da fala do Conselheiro: “Só uma proposta, estou ouvindo aqui ângulos, interpretações da  
216 Conselheira e como ela não está aqui, acho que fica prejudicada qualquer avaliação. Ela  
217 deverá se manifestar, dizer qual é a proposta e a gente avalia se é pertinente ou não. Se  
218 não é uma coisa complicada de se analisar, vai saber qual é a intenção dela, vai que é  
219 necessário ao conselho. Não sei!”. Em comum acordo, o Plenário e a mesa concordam em  
220 suspender o tema pois a Conselheira Nadia Somekh não estava presente. **ÍTEM 10:**  
221 **PALAVRA DOS SRS. CONSELHEIROS:** Conselheiro Renato Nunes: Atendendo pedido da  
222 Arquiteta Cristiana de Castro Melo, o Conselheiro relatou que a Arquiteta foi fazer a  
223 coleta de dados no IAB e a funcionária que trabalhava nesta operação deu uma cópia do  
224 documento onde atrás havia uma mensagem evangélica. A Arquiteta, estranhando a  
225 situação, perguntou se era do conhecimento do IAB e do CAU. O segundo assunto



226 relatado por ele foi sobre uma materia que saiu no jornal Folha de São Paulo que  
227 dizia...“Após a informatização, 2(dois), de 2700(dois mil e setecentos) pedidos, foram  
228 liberados. Aprovações de licenças para construções e reformas na cidade de São Paulo  
229 estão emperrados desde Setembro quando a Prefeitura implantou um sistema on-line  
230 para os pedidos de autorização para essas obras.” O Conselheiro disse que o CAU não  
231 pode deixar de fazer um pronunciamento relativo aos esforços de modernização que as  
232 prefeituras deverão enfrentar daqui para frente, em particular, com a implantação de  
233 sistema de digitalização. O Conselheiro Renato Nunes também disse que o CAU deve se  
234 associar às Prefeituras e não ficar omissos. Ele propõe que a Diretoria elabora um  
235 comunicado nesse sentido. O Vice-presidente Gustavo Ramos Melo disse que a Comissão  
236 de Exercício Profissional deve fazer este comunicado. Sobre o papel com a mensagem  
237 evangélica, o Diretor Gerson comunicou que a funcionária já foi substituída. Palavra da  
238 Diretora e Conselheira Marcia Mallet: A Diretora falou sobre o conteúdo do Seminário  
239 que deverá ser repetido de 3(três) em 3(três) meses pela importância e as inúmeras  
240 dúvidas que os Conselheiros trazem à Plenária. Palavra da Conselheira Nina Vaisman, que  
241 falou sobre a participação dos Conselheiros em Comissões de Política Urbana e na  
242 Conferência Municipal das Cidades e do Estado, em vista do Plano Diretor. Ela disse que  
243 participou de uma Convocação para a Conferência preparatória e, no momento da  
244 escolha dos delegados, divididos por setores da sociedade, e o CAU pertencia ao espaço  
245 dos Conselhos, uma pessoa se apresentou pertencendo ao CAU, ao Crea e a Associação  
246 de Profissionais e Arquitetos e Engenheiros da Prefeitura. Ela disse que todos têm clareza  
247 onde o CAU deve ou não deve ser representado e pede que seja criada uma política, uma  
248 estratégia, para ocupar os espaços desejáveis. Ela citou também que lamenta não  
249 convidar os Suplentes para os trabalhos e que deve ser melhor discutido o papel dos  
250 Suplentes para que eles possam estar mais perto do CAU. Palavra do Conselheiro Gilberto  
251 Belleza: O Conselheiro disse ter feito parte de uma reunião da Comissão Especial para  
252 Indicação de Representantes para Conselhos, Comitês e Comissões e o Coordenador e o  
253 Coordenador da Comissão, Leandro Matsuda ficou de encaminhar para a Presidência, e  
254 também trazer para a Plenária, o tema e a discussão dessa reunião. O Conselheiro citou  
255 que participou de uma reunião do CEAU discutindo a existência dos escritórios  
256 estrangeiros, que será feita uma resolução que irá dirigir a atuação dos estrangeiros e a  
257 criação dos CEAU nos estados. O Conselheiro falou sobre a solicitação de uma Certidão de  
258 Quitação de Anuidade do CAU a qual foi alterada do prazo de validade de 1 (um) ano para  
259 90 (noventa) dias. Ele encaminhou uma manifestação à Ouvidoria do CAU/BR e sugeriu  
260 que o CAU/SP se manifestasse contra essa alteração de prazo. Importante: o Arquiteto  
261 José Magalhães teve uma fiscalização do CREA em seu escritório cobrando N.F.,  
262 documentação, anuidade e uma série de documentos que não há razão, sendo Arquiteto,  
263 que o CREA o cobre. O Conselheiro Gilberto Belleza pediu uma manifestação firme do  
264 CAU pois, segundo ele, o CREA está usurpando o poder de maneira irregular prejudicando  
265 os Arquitetos. Também comentou sobre uma publicidade de página inteira nos jornais  
266 Estadão e Folha de São Paulo sobre projeto imobiliário de autoria do Arquiteto Carlos  
267 Otto, Arquiteto estrangeiro. Ele pede uma manifestação do CAU sobre uma publicidade  
268 desse porte. Participando da Plenária do CAU/BR, o Conselheiro questionou sobre a  
269 entrega do Imposto de Renda. Disse que a solução adotada não era a entrega do IR e sim,  
270 se houvesse necessidade, autorização para solicitar o IR. O Conselheiro Gilberto Belleza



271 também perguntou sobre os concursos para a contratação do pessoal. O Presidente  
272 Afonso Celso Bueno Monteiro respondeu que quem tratará do assunto do Concurso para  
273 contratação de pessoal será o CAU/BR. O concurso poderá ser aderido ao CAU/BR e, se o  
274 estado quiser, poderá fazer um concurso independente. O Conselheiro Gilberto Belleza  
275 parabenizou a Diretora Marcia Mallet pelo evento e citou a participação pequena dos  
276 Conselheiros. Com um aparte do Diretor Financeiro Éder, ele disse concordar com o que o  
277 Conselheiro Gilberto Belleza falou. O Diretor Éder considerou baixíssimo o quórum no  
278 Seminário e pensa que deve ser feito um esforço por parte dos Conselheiros para  
279 colaborarem e se envolverem nos assuntos do CAU/SP. O Diretor lembrou também que  
280 na Plenária de Janeiro 2013 houve um esforço do Presidente Afonso para que, no Evento  
281 que ocorreria dos Presidentes de CAU, houvesse uma sala que comportasse todos os  
282 Conselheiros para a Palestra do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano,  
283 Fernando Melo Franco, aumentando o valor do aluguel e sala. Apenas 6 (seis)  
284 Conselheiros estiveram presentes. Sobre o Seminário da Diretoria Técnica, todos os  
285 Conselheiros devem e podem colaborar. Ele terminou sua fala dizendo que o sucesso do  
286 CAU/SP começa pelos Conselheiros. O Diretor e Conselheiro Gerson Mendes Faria  
287 comentou sobre as 1800 (um mil e oitocentos) validações de carteirinhas dos Arquitetos,  
288 antecipando a fase da coleta. Ainda poderá haver pendências, mas serão poucas. Com  
289 relação ao documento da empresa Magalhães, foram feitos 2 (dois) ofícios para o CREA e  
290 marcado uma reunião para esclarecer a situação. O Conselheiro Luiz Augusto Contier teve  
291 a palavra e contou que sua funcionária chegou da Itália com a lei do CAU já aprovada, foi  
292 ao CREA e pediu o registro. O CREA aceitou, ela pagou a anuidade e emitiram os boletos  
293 2011, 2012 e 2013. A Arquiteta, recém-chegada no Brasil, ainda foi intimada a  
294 comparecer à Justiça para uma junta de conciliação da dívida. O Conselheiro Luiz A.  
295 Contier fez um alerta que não há nenhuma orientação no site e que é necessário ter  
296 alguma explicação divulgada aos Arquitetos e Urbanistas. Sobre o tema transparência, o  
297 Conselheiro Contier pediu esclarecimentos sobre a Convocação dos Suplentes. Estava  
298 previsto? Esta ação da Convocação custa ao CAU/SP? Está dentro da lei pagar para  
299 participar dos Seminários? Quando os Conselheiros Federais vêm às Sessões Plenárias,  
300 eles são convidados ou são convocados? E nas Comissões? Ele pediu transparência sobre  
301 tais informações para os Conselheiros bem como para a sociedade. O Presidente Afonso  
302 respondeu as perguntas e disse que as informações, resumidas e necessárias serão  
303 inseridas no site. Segundo o Conselheiro Luiz Augusto Contier, ele não está colocando em  
304 dúvida os valores e os pagamentos. Ele apenas sente falta de maior clareza em tais  
305 informações. A Diretora Marcia Mallet pediu a palavra e esclareceu alguns pontos: Sobre  
306 o carro da Toyota que está a trabalho no CAU/SP, ela esclareceu que o carro elétrico não  
307 foi comprado e sim é uma parceria feita com a Toyota, que emprestou o carro ao  
308 Conselho por 2 (dois) meses. O que paga-se é a gasolina e o seguro. Sobre a Convocação  
309 dos Suplentes no Seminário, sim é permitido, pois este tem o intuito de treinamento. Ela  
310 disse que os Conselheiros Victor Chinaglia e Gilberto Belleza ajudaram a analisar os  
311 fluxogramas processuais, os documentos do CREA e ainda há 5mil processos que deverão  
312 ser relatados pelos Conselheiros. Foi para isso que este evento foi realizado. Na quarta-  
313 feira, 24.04.2013, 38 Conselheiros estavam presentes. Segundo ela, muitas pessoas  
314 consultaram sobre a possibilidade de participar no Seminário. A Diretoria disse que  
315 poderiam participar que o evento era aberto, embora os assuntos fossem direcionados



316 aos Conselheiros, pois trataria de tramites que entram no CAU e precisam ser resolvidos.  
317 Uma segunda palestra, continuou a Diretora, foi sobre Vants. No dia seguinte o Arquiteto  
318 e Advogado, funcionário do CAU/SP, Carlos Kogl, que faz análises e registros de pessoas  
319 jurídicas, explanou sobre os problemas de registros, sobre RRT e todos puderam tirar suas  
320 dúvidas. O Conselheiro José Roberto Geraldine Junior falou sobre o termo de cooperação  
321 entre o CAU/SP e a prefeitura de Ribeirão Preto, um projeto piloto, que está sendo  
322 realizado pelo CAU/SP. Segundo a Diretora todos os projetos seguem o manual de  
323 fiscalização do CAU/BR. As resoluções 21, 22 e a portaria nº 5 inclusive. Também foi  
324 falado no Seminário sobre RRT extemporânea, derivada e complementando os  
325 esclarecimentos, os dias de Seminário foram escolhidos para que o CAU/SP gastasse  
326 menos em dias sequenciais e um dia sendo a Plenária. Sobre o local, esse foi cedido pela  
327 Universidade gratuitamente e tal ação já estava aprovada no Plano de Ação. A Diretora  
328 comentou que vê muitas dúvidas levantadas no Plenário e estas, para quem pode estar  
329 presente no Seminário, foram discutidas e sanadas. O Conselheiro Ederson pediu a  
330 palavra e disse que, mesmo sendo Secretário do município onde mora, ainda que  
331 recebendo a convocação na sexta-feira tão em cima da hora, cancelou tudo, viajou 530  
332 km para São Paulo, sem confirmação de hotel, e lamenta que muitos dos Conselheiros  
333 que são de São Paulo e das cidades próximas não estiveram presentes. Segundo o  
334 Conselheiro Ederson, muitas dúvidas que os colegas têm e que os Conselheiros não têm  
335 como responder foram sanadas neste Seminário. Ele parabenizou a equipe e Diretoria  
336 que organizou e promoveu o Seminário e citou: “nós, como Conselheiros, temos a  
337 obrigação e responsabilidade em estar nos eventos do CAU/SP, pois, cada um escolheu se  
338 candidatar para ser Conselheiro. Críticas devem existir, devem ser construtivas. E  
339 também deve haver seriedade e responsabilidade por parte dos Conselheiros”. O  
340 Conselheiro José Boreli Neto pediu a palavra e falou em nome da Comissão de  
341 Orçamento e Contas que, caso alguém quisesse ver qualquer uma das contas ou  
342 aberturas de planilhas de pagamentos, que se dirigisse à sede do Conselho que todos os  
343 materiais estavam armazenados e a disposição para apreciação. O Conselheiro Miguel  
344 Pereira pediu a palavra e disse ter ficado lisonjeado com as citações em seu nome, mas  
345 também, ele pediu que as referências pessoais que foram feitas fossem transparentes.  
346 Segundo ele, não ficou entendido que ele não recebia diária quando estava presente às  
347 reuniões e Seminários do CAU/BR, do CAU/SP, se não a experiência dos 50% dos  
348 100(cem) mil Arquitetos brasileiros que aqui estão representados. Ele foi com todo prazer  
349 ao Seminário, ficou todo o dia, não é membro deste Conselho, mas recebeu um voto. É  
350 necessário que se diga que o Conselheiro José Roberto Geraldine Jr. e o Conselheiro  
351 Miguel Pereira não têm nenhuma diária e nenhum outro ônus sobre o orçamento e os  
352 gastos do CAU/SP. O Conselheiro Federal disse que vai com muito prazer as reuniões e  
353 fica todo o dia, mesmo não sendo membro do Conselho, pois recebeu um mandato  
354 Federal por voto direto de todos os Arquitetos deste estado e ele sente que deve prestar  
355 conta aos colegas que tiveram direito de voto direto em todos os candidatos. Esse tipo de  
356 debate, que se chama Palavra dos Conselheiros, no CAU/BR se chama “pinga fogo” e está  
357 no início da reunião para aquecer os ânimos para que a reunião seja proveitosa. O  
358 Conselheiro Federal também pediu para fazer parte do *mailling* deste conselho. Palavra do  
359 Conselheiro Claudio Mazzetti - Carteirinhas e coleta de dados. Foi discutido na Comissão  
360 de Exercício Profissional o problema dos cadastros e as máquinas que deram problema. O





361 Conselho sugeriu que o CAU/SP fizesse uma manifestação junto ao CAU/BR, pois há  
362 cobranças dos colegas. O Conselho parabenizou o Seminário da Diretoria Técnica e  
363 disse que é importante dar sequência. O Conselho continuou dizendo que, além da  
364 questão operacional, há de ter uma preocupação, articulação e um olhar voltado ao  
365 Poder Público, aos recursos que serão disponibilizados em investimentos onde muitos  
366 estão ligados a mobilidade urbana, planos diretores, entre outros. O CAU/SP deve estar  
367 presente na discussão conceitual da fiscalização, mas também como irão fiscalizar o  
368 órgão público para que ele contrate profissionais Arquitetos para estas atividades. Por  
369 último ele disse que em muitas cidades estão realizando conferências e existe espaço  
370 para participação nos seguimentos dos Conselhos profissionais. Ele citou que os  
371 Conselheiros em suas cidades, titulares ou suplentes, quando houver disponibilidade,  
372 devem participar de Conselhos. O Conselheiro Pietro pediu a palavra e disse que recebeu  
373 um *e-mail* noticiando que o sistema Confea-Crea estaria fazendo interferência no  
374 exercício profissional do Arquiteto e Urbanista. O sistema do Mato Grosso do Sul tem  
375 uma decisão em plenário de fiscalizar obras que tenham placas de Arquitetos. O  
376 Conselheiro indagou - Que direito o CREA do Mato Grosso do Sul tem de fiscalizar uma  
377 obra executada por um Arquiteto? O Conselheiro pediu que a Presidência do CAU/SP  
378 fizesse, junto ao CAU/BR, as devidas movimentações para evitar prejuízo aos Arquitetos.  
379 **ÍTEM 11: ENCERRAMENTO** Tendo esgotada a pauta, o Presidente Afonso Celso Bueno  
380 Monteiro encerrou Reunião Plenária do CAU/SP, agradeceu a presença de todos e o  
381 espaço cedido pela FMU nestes dois. Sem mais.

382

383

384 Afonso Celso Bueno Monteiro

385 Presidente do CAU/SP